



ÁFRICA/EGITO – Representantes do governo contestados pelos coptas durante um encontro “de reconciliação”

Cairo (Agência Fides) – Um tradicional encontro de “reconciliação” convocado pelo regime nos últimos dias causou a morte de pelo menos 8 pessoas e registrou uma vivaz contestação dos fiéis coptas presentes contra representantes do governo.

Do encontro organizado no sábado passado, além do governador da província de Qaliubia e o líder salafita Abdel-Ghafour, assistente do Presidente para as políticas sociais – estavam presentes funcionários da segurança, representantes da Universidade de Al-Azhar e dois sacerdotes da Igreja de São Jorge. Segundo fontes locais, consultados pelo Assyrian International News Agency (Aina) a contestação dos coptas pretendia sublinhar a escassa utilidade dessas manifestações de "reconciliação", que permanecerão estéreis paradas a uso de propaganda enquanto as autoridades evitarem perseguir os responsáveis da violência sectária. O metropolitano copta ortodoxo Pachomios of Beheira, comentando sobre a nova escalada de violência sofrida pelos cristãos egípcios, reiterou que "a nossa fé cristã se fundamenta na paz e reconciliação", e que os encontros de reconciliação não devem ser separados da tarefa - reservada às autoridades civis – de identificar e punir os agressores. (GV) (Agência Fides 15/4/2013).